



Modelo:

BSEAW

Capacidades:

1,5 - 3 - 5 t

Manual de Operação e Manutenção



BERG-STEEL S.A. - Fábrica Brasileira de Ferramentas
Rua Princesa Isabel.71 - Araras - SP - Brasil - CEP 13.600-970 - CP 128
Fone: (0xx19) 3321.0666 - Fax: (0xx19) 3541.0507

www.berg-steel.com.br

TALHAS MANUAIS E ELÉTRICAS BERG-STEEL



Guincho de Alavanca
GA-1600 e GA-3200 kg

Talhas Elétricas com Troles Manuais,
Mecânicos e Elétricos.

* Talhas Modelo BSE-63

125, 150 e 200 kg: Velocidade 8 m/min

250, 300 e 400 kg: Velocidade 4 m/min

* Talhas Modelo BSTEW

350 e 500 kg: Velocidade 8 m/min

700 e 1000 kg: Velocidade 4 m/min

* Talhas Modelo BSEW 1, 2, 3 e 4 t

Velocidades de 11,5 - 7,0 - 4,6 - 3,5 m/min
respectivamente

* Talhas Modelo BSEAW 1 e 3 t

Velocidades de 11,5 e 7,0 m/min respectivamente

* Trole Modelo BSE-56 1000 kg

Velocidade de translação: 15 m/min

* Trole Modelo BSE-71 1, 2, 3 e 4 t

Velocidade de translação: 15 m/min

* Capacidade 5t sob consulta



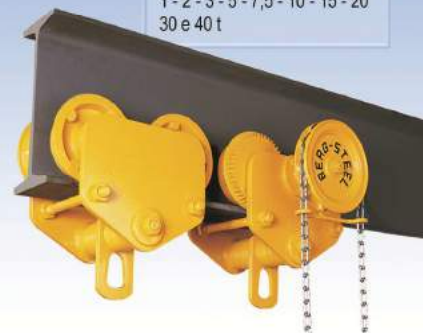
Talha de Baixa Altura
1, 2, 3 e 5 t



Talhas Compacta NT
250, 500, 750, 1000, 2000 e 3000 kg
Talhas Compacta NT-8
1500 e 3000 kg
Talhas BS Super
2,5 - 5 - 7,5 - 10 - 15 - 20 - 30 - 40 e 50 t



Talhas de Alavanca
750, 1500, 3000, 4500,
6000 e 9000 kg



Troles Manuais e Mecânicos
1 - 2 - 3 - 5 - 7,5 - 10 - 15 - 20
30 e 40 t



BERG-STEEL S.A. - Fábrica Brasileira de Ferramentas

Rua Princesa Isabel.71 - Araras - SP - Brasil - CEP 13.600-970 - CP 128

Fone: (0xx19) 3321.0666 - Fax: (0xx19) 3541.0507

http: www.berg-steel.com.br E-mail: vendas@berg-steel.com.br

Mais de 1 milhão de unidades
vendas atestam a qualidade
dos produtos Berg-Steel

BOVINE

Índice

Item	Denominação	Pag.
1	Introdução	4
1.1	NBR-10981	4
1.2	NBR- 11095	4
1.3	NBR- 11327	4
2	Informações Gerais	4
2.1	Apresentação	4
2.2	Redutor	4
2.3	Fricção de Segurança	4
2.4	Motor	4
2.5	Freio	5
2.6	Corrente	5
2.7	Comando	5
2.8	Suprimento de Energia	5
3	Instalação	5
	Esquemas Elétricos	6
4	Operação	8
5	Manutenção	10
5.1	Inspeção da Corrente	10
5.2	Inspeção do Gancho	10
5.3	Inspeção do Freio	11
5.4	Inspeção e Regulagem da Fricção	12
6	Trole	12
6.1	Regulagem do Trole na Viga I	12
6.2	Viga I	13
7	Lubrificação	13
8	Vista Explodida – Conjunto Moto-Freio BSEAW	14
9	Lista de Peças – Conjunto Moto-Freio BSEAW	15
9.1	Vista Explodida – Conjunto Redutor BSEAW	16
10	Lista de Peças – Conjunto Redutor BSEAW	17
10.1	Vista Explodida – Talha BSEAW 1,5t	18
11	Lista de Peças – Talha BSEAW 1,5t	19
11.1	Vista Explodida – Talha BSEAW 3t	20
12	Lista de Peças – Talha BSEAW 3t	21
12.1	Vista Explodida – Talha BSEAW 5t	22
13	Lista de Peças – Talha BSEAW 5t	23
13.1	Vista Explodida – Trole Elétrico BSE - 71	24
13.2	Lista de Peças – Trole Elétrico BSE - 71	25
13.3	Vista Explodida – Trole Mecânico BSE - 71	26
13.4	Lista de Peças – Trole Mecânico BSE - 71	27
13.5	Vista Explodida – Trole Manual BSE - 71	28
13.6	Lista de Peças – Trole Manual BSE - 71	29
14.1	Vista Explodida –Componentes Elétricos BSE - 71	30
15	Lista de Peças – Componentes Elétricos BSE - 71	31
15.1	Gráfico de Manutenção	32

TALHAS ELÉTRICAS BERG-STEEL

MODELO “BSEAW”

1 – INTRODUÇÃO

Este manual tem por finalidade informar as condições mínimas exigíveis para a operação de talhas de corrente com acionamento motorizado visando garantir aos usuários, a segurança na utilização destes equipamentos. Às talhas elétricas BERG-STEEL, são aplicadas normas de fabricação e ensaios, elaboradas através da ABNT, cuja referência fornecemos a seguir para eventuais consultas que se fizerem necessárias por nossos clientes.

1.1- NBR-10981: Talhas de corrente com acionamento motorizado.

1.2- NBR-11095: Talhas de corrente com acionamento motorizado – Ensaios.

1.3- NBR-11327: Critérios de utilização de talhas de corrente com acionamento motorizado.

2 - INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 - Apresentação:

A talhas elétricas que aqui apresentamos no modelo BSEAW são projeto de exclusivamente da **BERG-STEEL**, sua execução segue critérios visando alcançar o máximo em segurança e durabilidade. São fabricadas nas capacidades 1500, 3000 e 5000 kg; e em quatro formas construtivas:

BSEAW – G : Fixação por Gancho

BSEAW – H : Talha - Trole Manual

BSEAW – M: Talha – Trole Mecânico

BSEAW – E : Talha – Trole Elétrico.

2.2 - Redutor:

Talha: Consta de um sistema planetário de engrenagens e pinhões, todos providos de rolamentos de esferas. Têm os dentes de forma helicoidal, os quais conferem ao conjunto um rodar silencioso e isento de vibrações. Tanto as engrenagens como os pinhões são em aço ligado e tratado termicamente, o que atribui ao sistema maior durabilidade.

Trole: Tipo Spiroplan, marca SEW.

2.3 - Fricção de Segurança:

Dispositivo de segurança contra sobrecarga.

2.4 - Motor

Talha BSEAW: Motor WEG trifásico tipo motofreio, 220/380/440V, Regime S4, 5CV (3700W), 1715 rpm, Carcaça 100L, Classe de proteção IP 55, Isolação F.

Fabricado pela WEG especialmente para as Talhas Elétricas BERG-STEEL, o motofreio consiste de um motor de indução acoplado a um freio monodisco, formando uma unidade integral compacta e robusta.

O motor é totalmente fechado com ventilação externa, com as mesmas características de robustez e desempenho da linha de motores WEG.

Trole BSE-71 – Motoredutor SEW trifásico, 220/380/440V, 370W, Carcaça 71, Classe de proteção IP 55, Isolação F.

2.5 - Freio:

Talha BSEAW – É construído com poucas partes móveis, que assegura longa duração com o mínimo de manutenção. A dupla face do disco do freio forma uma grande superfície de atrito, que proporciona pequena pressão sobre as mesmas, baixo aquecimento e mínimo desgaste.

Trole BSE-71 - Embora o trole não tenha freio, o sistema irreversível não permite a movimentação do mesmo sem que haja o acionamento através do motor.

2.6 - Corrente:

De fabricação própria, padrão DIN 5684, feita de fio de aço especial com tratamento térmico e zincada eletroliticamente, resistente ao desgaste e oxidação. A talha vem equipada com recipiente porta-corrente, com capacidade de acordo com a elevação da talha.

2.7 - Comando:

A talha BERG-STEEL é fabricada com comando de 24V (Tensão de segurança conforme NR-10). O sistema consiste de botoeira pendente que aciona os contadores, que garante um acionamento rápido, fácil e de maior segurança na operação.

2.8 - Suprimento de Energia:

É muito importante que se observe à correta alimentação de energia elétrica.

A seleção dos condutores sejam o do circuito de alimentação dos motores, os dos circuitos terminais ou dos circuitos de distribuição, deve ser baseada na corrente nominal dos motores.

Na instalação das Talhas Elétricas BERG-STEEL, como a qualquer equipamento provido de motor elétrico, recomenda-se alguns procedimentos de segurança, como a verificação de voltagem, instalação de chave geral, fusíveis e outros a critério do usuário.

A proteção térmica é fator determinante para o bom desempenho dos mesmos e para o aumento de sua vida útil. Deve ser dimensionada de acordo com o motor e o tipo da carga, assegurando um trabalho contínuo e uma maior vida útil de todo o equipamento.

Obs.: Para proteção do motor recomendamos o uso de disjuntor-motor termomagnético com faixa de ajuste conforme tabela abaixo. Ajustando-o pela corrente nominal do motor.

Modelo	220 V	380 V	440 V
BSEAW	14 A	8,11 A	7 A

3 - INSTALAÇÃO

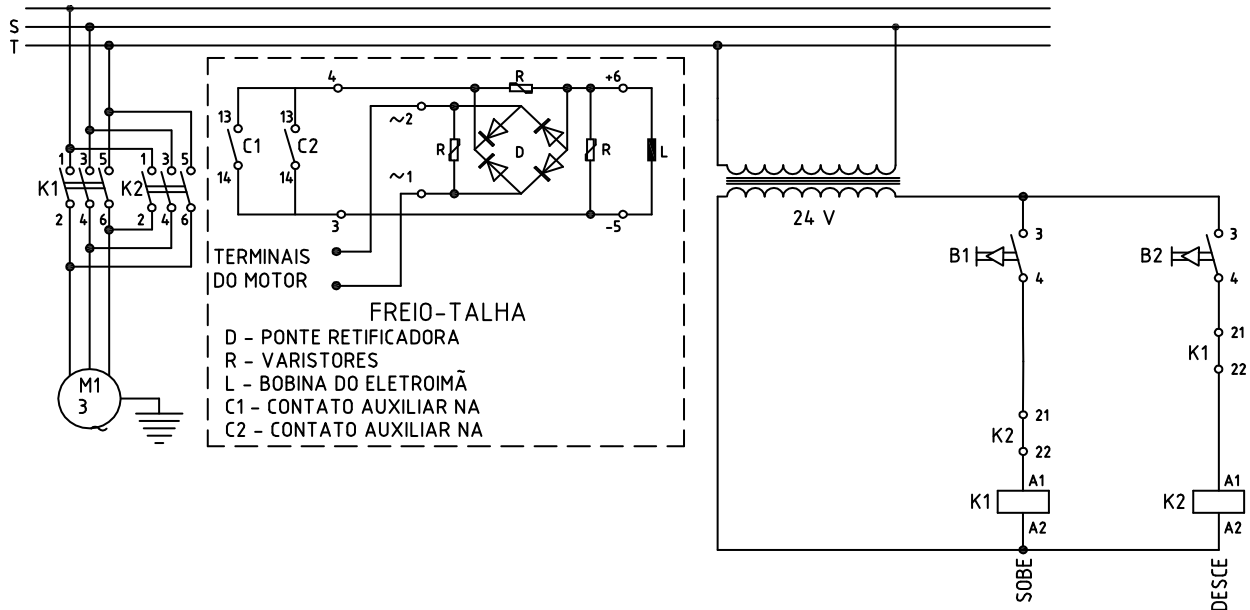
3.1- Verificar se a estrutura de sustentação (Pórticos, Monovias, Pontes, etc.), é compatível com o equipamento a ser instalado, observando a capacidade de carga, bitola e perfil da viga de rolamento.

3.2 - Verificar se a estrutura suporte, permite que a talha fique centralizada acima da carga de tal forma que o içamento seja feito verticalmente sem arrastes que possam danificar o equipamento e comprometer a segurança do usuário.

3.3- Antes de conectar o cabo de alimentação à rede elétrica confirmar se a tensão indicada na placa de identificação da talha corresponde à tensão de alimentação, as conexões devem ser efetuadas conforme esquemas elétricos mostrados nas fig.1 e 2 para talhas **BSEAW**.

Obs.: Os profissionais que trabalham em instalações elétricas, seja na montagem, na operação ou manutenção, deverão ser permanentemente informados e atualizados sobre as normas e prescrições de segurança que regem o serviço e aconselhamento a segui-las. Recomenda-se que este serviço seja efetuado por pessoal qualificado.

ESQUEMA ELÉTRICO- BSEAW

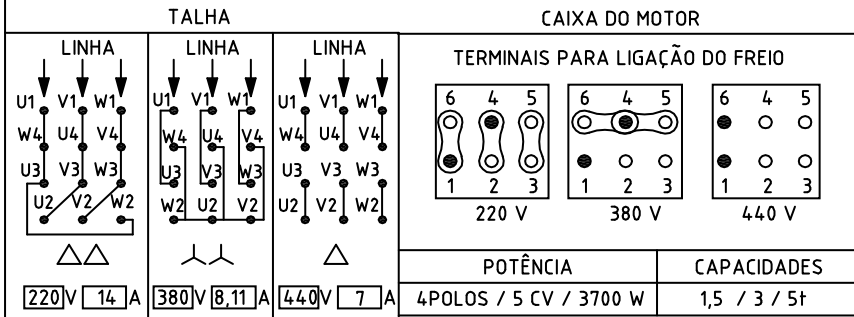


TERMINAIS DO MOTOR

FREIO-TALHA

D - PONTE RETIFICADORA
 R - VARISTORES
 L - BOBINA DO ELETROIMÃ
 C1 - CONTATO AUXILIAR NA
 C2 - CONTATO AUXILIAR NA

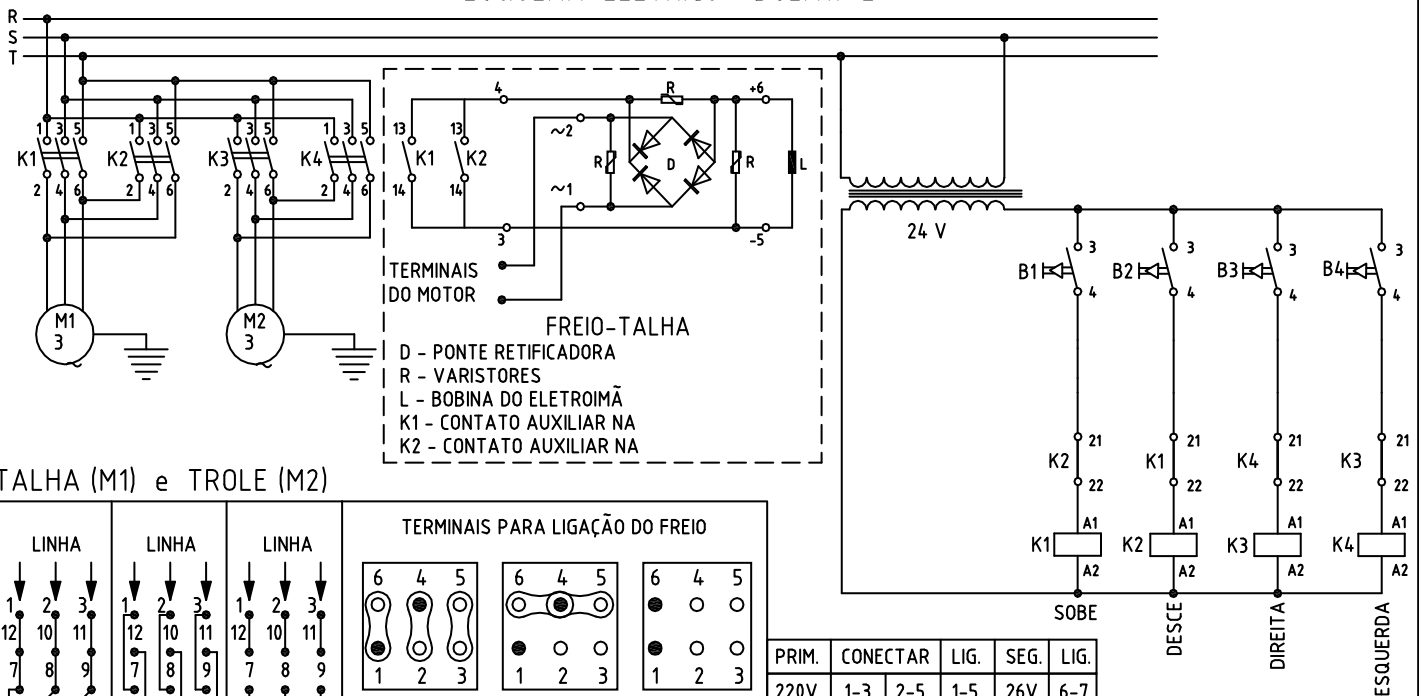
PARA MUDAR A TENSÃO, DEVE-SE TROCAR O BORNES CONFORME ESQUEMA ABAIXO, E INVERTER O FECHAMENTO DO MOTOR "M1" CONFORME ESQUEMA. A PROTEÇÃO DE ENTRADA SERÁ A CRITÉRIO DO CLIENTE.



PRIM.	CONECTAR	LIG.	SEG.	LIG.
220V	1-3	2-5	1-5	26V 6-7
380V	2-3		1-4	
440V	2-3		1-5	

Fig. 1

ESQUEMA ELÉTRICO - BSEAW-E

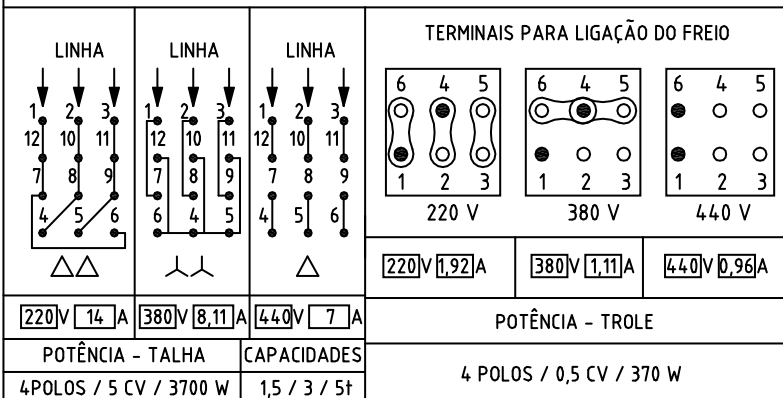


TALHA (M1) e TROLE (M2)

TERMINAIS DO MOTOR

FREIO-TALHA

D - PONTE RETIFICADORA
 R - VARISTORES
 L - BOBINA DO ELETROIMÃ
 K1 - CONTATO AUXILIAR NA
 K2 - CONTATO AUXILIAR NA



PRIM.	CONECTAR	LIG.	SEG.	LIG.
220V	1-3	2-5	1-5	26V 6-7
380V	2-3		1-4	
440V	2-3		1-5	

3 60Hz-220/380/440 V; OBS.: PARA MUDAR A VOLTAGEM, DEVE-SE TROCAR O BORNE DO TRANSFORMADOR T1, E INVERTER O FECHAMENTO DO MOTOR "M1" E "M2" CONFORME ESQUEMA. A PROTEÇÃO DE ENTRADA SERÁ A CRITÉRIO DO CLIENTE.

Fig. 2

3.4- Em nenhuma circunstância o motor da talha poderá ser coberto por caixas ou outras coberturas que possam impedir ou diminuir o sistema de ventilação e/ou a livre circulação do ar durante o funcionamento. A distância recomendada entre a entrada de ar do motor e a parede, deve ficar em torno de 35mm para talha **BSEAW**.

3.5- Quando se tratar de talha com trole elétrica ou manual recomenda-se usar o suporte condutor elétrico e os rodízios de sustentação. Ver Figura 3



Fig. 3

3.6- A fim de prolongar a durabilidade da corrente, principalmente em ambientes onde existem poeiras oxidantes ou abrasivas, recomendamos a aplicação de uma leve camada de óleo lubrificante antes do início do trabalho, que pode ser feita com o uso de um pincel conforme mostra a figura 4.

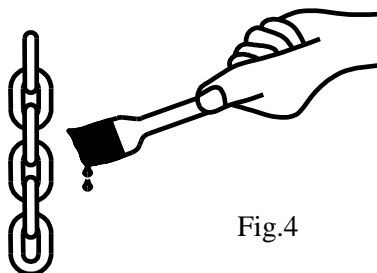


Fig.4

3.7-Instale a caixa recolhadora de correntes conforme figura 5.

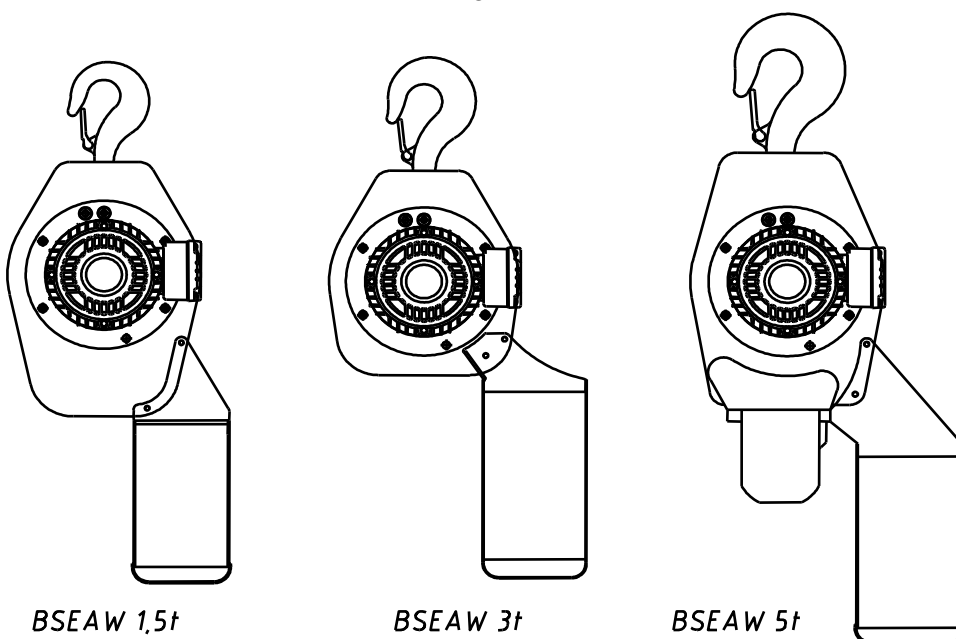


Fig. 5

4 - OPERAÇÃO

O trabalho com as talhas elétricas é muito simples e seguro, porém pode acarretar situações de perigo se os operadores destes equipamentos não o fizerem cuidadosamente e com responsabilidade. Portanto, as talhas devem ser operadas somente por pessoas especificadamente selecionadas e treinadas, que tenham alto grau de responsabilidade e bom entendimento do funcionamento das talhas.

A seguir citamos alguns cuidados a serem tomados na prática operacional das talhas.

- 4.1- Antes de iniciar a operação de içamento, deve-se certificar exatamente da carga a ser levantada, a qual não deverá em hipótese alguma, ultrapassar a capacidade nominal da talha.
- 4.2- Observar se operação não colocará em risco pessoas que estejam na área.
- 4.3- O operador deve evitar que durante a operação da talha, sua atenção seja desviada por outras tarefas ou motivos.
- 4.4- Todos os movimentos da talha devem ser testados pelo operador antes de iniciar o trabalho. Caso algum comando não esteja funcionando satisfatoriamente, ajustes ou reparos tornam-se necessários devendo comunicar prontamente as pessoas responsáveis pela manutenção do equipamento.
- 4.5- O operador deve situar-se em local seguro, de acesso fácil à botoeira de comando, e que lhe permita boa visão da talha e da carga.
- 4.6- A corrente da talha não pode ser enrolada na carga (ver figura 6). A carga deve ser fixada diretamente ao gancho da talha, ou através de laços e outros meios adequados ao manuseio, cuidando-se para que não haja possibilidade de deslizamento, mesmo quando a carga oscilar nas partidas e paradas. A carga não deve ser elevada mais que alguns centímetros até se constatar que está devidamente balanceada nos laços ou nos meios de manuseio da carga.

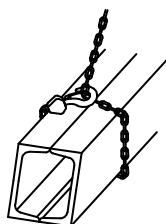


Fig. 6

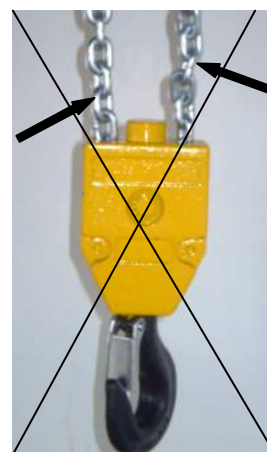
- 4.7- Deve-se cuidar para que a corrente não esteja retorcida, e, no caso de moitões, que os ramais da corrente não estejam enrolados entre si ou que o moitão não tenha sido passado entre as correntes.



Moitão com a corrente alinhada.



Moitão sendo passado entre as correntes.



Moitão com a corrente retorcida.

- 4.8- Verificar se a carga não esteja impedida por qualquer obstrução.
- 4.9- A talha deve estar alinhada acima da carga, de tal forma que o içamento seja feito verticalmente, sem arrastes que possam danificar a talha, o trole, além dos elementos de fixação.
- 4.10- **As talhas não devem ser usadas para transporte de pessoas** e não podem ser operadas passando as cargas acima das pessoas, principalmente quando estejam sendo usados dispositivos de pega de carga como: eletroimã; sistema de vácuo ou similares.

- 4.11- Caso a talha opere regularmente com cargas pequenas em relação a sua capacidade, o operador deve testar os freios cada vez que operá-la com uma carga próxima da nominal, levantando a carga um pouco acima do piso, e verificando a ação do freio.
- 4.12- O operador não deve abandonar a carga suspensa pela talha, a menos que sejam tomadas as devidas precauções.
- 4.13- Não puxe o cabo da botoeira, isso pode ocasionar danos às conexões na caixa de comando.
- 4.14- A botoeira de comando deve estar sempre ao alcance da mão do operador quando estiver manipulando a carga.
- 4.15- O dispositivo de segurança da talha não deve ser utilizado pelo operador para limitar o percurso do gancho. **Não é permitido alterar a posição do fim de curso, porém em extrema necessidade deve-se consultar a Berg-Steel a fim de se obter melhores orientações.**
- 4.16- Na utilização de lingas, observe que o ângulo máximo de trabalho não exceda 45° conforme indicado na figura 7.
- 4.17- Não levante a carga fixada à área de abertura do gancho como mostra a figura 8. Nas figuras 09 e 10, os ganchos fixados à carga aparecem de forma a sofrerem cargas laterais, podendo muitas vezes ser bem acima da prevista para o trabalho, e na figura 11, a carga estará toda concentrada na ponta do gancho. São nessas circunstâncias que acontecem acidentes causados por rupturas ou abertura do gancho.

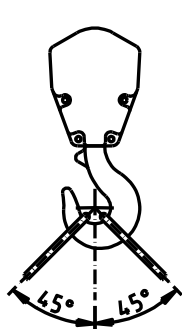


Fig. 7



Fig. 8

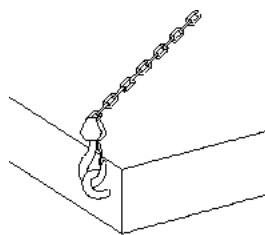


Fig. 9

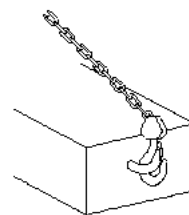


Fig. 10

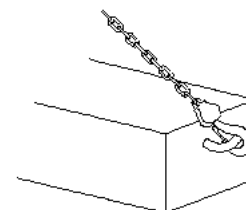


Fig. 11

- 4.18- Ao utilizar a talha em conjunto com trole não permita choques do trole contra batentes fim de curso da monovia, isso pode ocasionar danos na talha e no trole.
- 4.19- Não utilize duas talhas para operar em conjunto a mesma carga, porém em extrema necessidade deve-se consultar a Berg-Steel afim de se obter melhores orientações para este tipo de trabalho.

5 - MANUTENÇÃO

A BERG-STEEL recomenda ao usuário que faça manutenção preventiva em suas talhas, inspecionando no sentido de evitar falhas ou defeitos que venham converter em prejuízos ou fatores de risco.

As inspeções diárias devem objetivar no mínimo a constatação do correto funcionamento do sistema de freio e componentes do comando. Visualmente deve-se observar o estado de conservação dos meios de carga, em especial a corrente, moitões e ganchos, verificando a existência de deformações ou outros danos. As deficiências devem ser cuidadosamente examinadas, corrigidas e eliminadas suas causas.

5.1 – Inspeção da Corrente: As correntes são calibradas elo por elo, afim de garantir o trabalho com precisão em conjunto com carretéis e roldanas, portanto deve-se considerar com atenção as condições em que se encontram as correntes, e quando houver necessidade de sua substituição, está deverá ser feita por outra original de mesma fabricação. Mesmo que for constatado desgaste ou alguma outra avaria em somente um dos elos, deve-se substituir a corrente toda. A corrente deve ser instalada com a solda para fora do centro do carretel central, sem qualquer torção entre as extremidades. A corrente deve entrar e sair suavemente do carretel central e roldanas sem se prender, saltar ou produzir ruído, além da corrente deve-se também verificar as peças nas quais ela se encaixa,

observando desgaste, deformação ou outra avaria. Como calibrador, na verificação das condições dimensionais das correntes, pode ser útil a utilização de peças novas, que ainda não foram utilizadas para reposição (carretel e roldana).

A inspeção da corrente requer prévia limpeza, permitindo exame visual do desgaste e presença de corrosão. Inspeccionar as faces de contato para avaliar desgastes dos elos considerando permissível 5% de desgaste em relação as dimensões originais, e se houver suspeitas de alongamentos, deve-se fazer uma medição comparativa, selecionando um trecho da corrente que raramente foi solicitado, e comparado a um trecho mais solicitado. A corrente deve ser substituída se o trecho mais solicitado estiver 2,5% ou mais, mais longo que o trecho não solicitado. Esta medição pode ser feita medindo um comprimento de 11 elos com um paquímetro (Fig. 12 e 13, tabela 1).

Nota: Lembramos que toda corrente Berg-Steel é testada com 100% de sobrecarga, portanto se a corrente apresentar qualquer alongamento, esta com certeza foi submetida à sobrecargas.

Tabela 1

MODELOS	CAPACIDADES (kg)	BITOLA (mm)	P=PASSO Dimensão Padrão (mm)	Dimensão (L) Permitida Para Alongamento 11 elos x V (mm)
BSEAW	1500 3000 5000	9	27	304.4

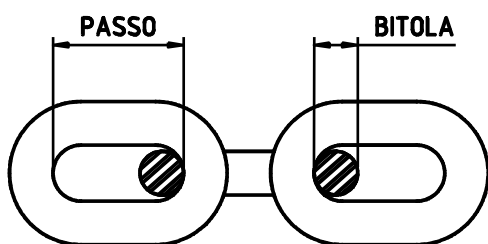


Fig.12

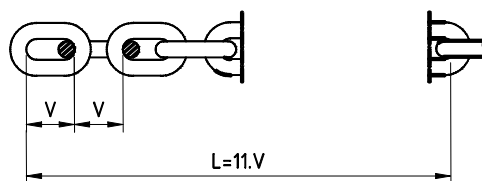


Fig.13

5.2 – Inspeção do Gancho: Inspeccionar os ganchos verificando sinais de abertura, fissuras ou desgastes. Observar as condições de fixação com o suporte giratório ou moitões. Checar as travas de segurança dos ganchos substituí-las se for constatada qualquer deformação.

Nota: Lembramos de que todos os ganchos são previamente testados a uma sobrecarga de 100%, portanto só apresentarão deformações se for indevidamente fixado à carga ou submetido às severas sobrecargas.

Durante a inspeção dos ganchos deve-se comparar a dimensão de abertura da garganta (A), indicada na figura 14, e observar o limite permissível na tabela 2, o qual, se excedido, o gancho deverá ser substituído.

Tabela 2

MODELOS	CAPACIDADES (kg)	REFERÊNCIA DIN	A=ABERTURA Dimensão Padrão (mm)	Dimensão "A" Limite Para Alongamento (mm)
BSEAW	1500	05	34	37,4
	3000	1.6	43	47.3
	5000			

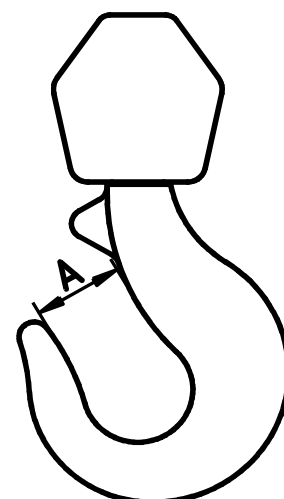


Fig.14

5.3 – Inspeção do Freio

5.3 - 1 – Inspeção do Moto-freio Talha BSEAW: Por serem de construção simples, os motofreios praticamente dispensam manutenção, a não ser a ajustagem periódica do entreferro. Recomenda-se proceder uma limpeza interna, quando houver penetração de água, poeira, etc, ou por ocasião da manutenção periódica do motor.

– Ajustagem do Entreferro

O motofreio da talha **BSEAW** são fornecidos com entreferro inicial, ou seja, a separação entre a armadura e a carcaça com freio aplicado, regulado em seu valor mínimo conforme tabela 3.

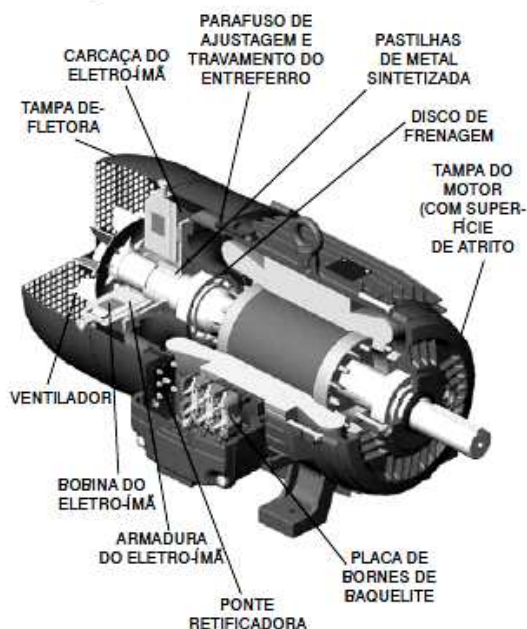
Tabela 3

Modelo	Capacidade (kg)	Carcaça	Entreferro Inicial (mm)	Entreferro Máximo (mm)
BSEAW	1500 3000 5000	100L	0,2 – 0,3	0,6

Com o desgaste natural das pastilhas o entreferro aumenta gradativamente, afetando o bom funcionamento do freio até que ele atinja o valor máximo.

Para troca de pastilhas ou para reajustar o entreferro procede-se da seguinte forma:

- a- Retirar os parafusos de fixação e remover a tampa defletora.
- b- Remover a cinta de proteção.
- c- Medir o entreferro em três pontos, próximos aos parafusos de ajustagem, com um jogo de lâminas padrão (espião).
- d- Se a medida encontrada for igual ou maior que o valor máximo indicado, ou se as leituras forem diferentes entre si, prosseguir a ajustagem da seguinte maneira:
 - 1- Soltar as contraporcas e os parafusos de travamento.
 - 2- Ajustar o entreferro ao seu valor inicial indicado na tabela, apertando por igual os três parafusos de ajustem. O valor do entreferro deve ser uniforme nos três pontos de medição e ser de tal forma, que a lâmina padrão correspondente ao limite inferior penetre livremente em toda a volta e a lâmina correspondente ao limite superior não possa ser introduzida em nenhum ponto.
 - 3- Apertar os parafusos de travamento até que sua ponta fique apoiada na tampa do motor. Não apertar em demasia.
 - 4- Apertar firmemente as contra porcas.
 - 5- Fazer a verificação final do entreferro, procedendo as medições conforme item 2.
 - 6- Recolocar a cinta de proteção.
 - 7- Recolocar a tampa defletora, fixando com os parafusos.
 - 8- Para troca utilizar pastilhas código 0301.5700



– Intervalo de Inspeção do Entreferro

O intervalo de tempo entre as ajustagens periódicas do entreferro, ou seja, o número de operações de frenagem até que o desgaste das pastilhas leve o entreferro ao seu valor máximo, depende da carga, das condições de serviço, das impurezas do ambiente de trabalho, etc... Portanto este intervalo para regulagem pode ser determinado na prática pelo setor de manutenção de sua empresa, baseado nas características de funcionamento e no desempenho do equipamento.

Para maiores esclarecimentos contactar com a fábrica ou com uma assistência Técnica WEG motores.

5.4 – Inspeção e Regulagem da Fricção: Todas as Talhas Elétricas Berg-Steel são fornecidas com o conjunto da fricção regulado para que a elevação não exceda a 30% da carga nominal. Porém com o decorrer do uso do equipamento, devido a desgastes naturais de trabalho ou influência de temperatura do ambiente, poderá ser necessário novo ajuste, que se faz reapertando a porca castelo do conjunto da fricção (Figura 15), seguido de testes para comprovação do resultado. Se a talha tiver muito tempo de uso e ao apertar a porca percebe-se certa fragilidade ou é observado desgaste excessivo de algum componente do conjunto da fricção, deve-se substituir as molas prato bem como a arruela da fricção e rolamentos.

TORQUE DA FRICÇÃO	
BSEAW	20 N

AMPERAGEM	
220V	18,2 à 19,6 A
380V	10,6 à 11,4 A
440V	9,1 à 9,8 A

Obs.: Com o auxílio de um torquímetro regular a fricção conforme tabela acima e em seguida fazer a verificação da amperagem do motor acionando a talha até que o gancho ou o moitão encoste na talha acionando a fricção e comparando com os valores da tabela.

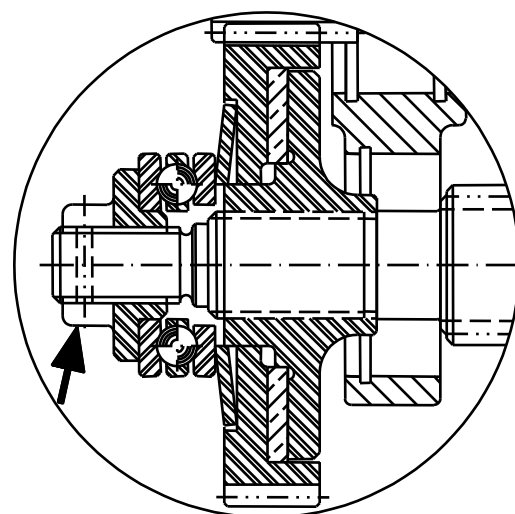


Fig.15

5.5 – Inspeção / Manutenção do Moto-Redutor do Trole: Ver manual SEW.

6 – TROLE BSE-71

6.1 – Regulagem do Trole na Viga : Na regulagem do trole BSE-71 na viga, deve-se deixar uma folga mínima de 2,0mm entre a aba da roda e a viga, conforme mostra a figura 16. Verificar o alinhamento das rodas medindo a abertura nas duas extremidades das laterais.

Ao se operar em monovias curvas, esta folga deverá ser maior para se evitar travamento. A regulagem dos troles em vigas curvas devem ser feitas com segurança, observando que as rodas fiquem bem apoiadas sobre a monovia.

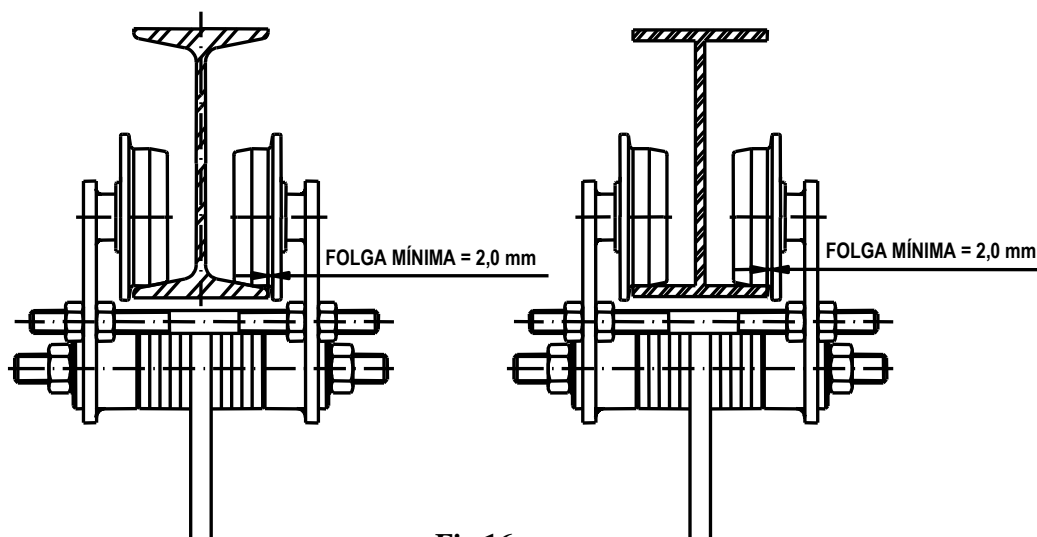


Fig.16

Para isto, durante o projeto da estrutura é necessário saber o raio mínimo de curvatura permissível para que o trole possa trabalhar satisfatoriamente, ver tabela 4.

6.2 – Vigas: Os Troles Berg-Steel são fabricados com rodas universal para que possam trabalhar em todos os perfis de vigas. Os troles de fabricação normal têm regulagem para trabalhar em vigas conforme indicado na tabela 4 abaixo, dimensões acima do especificado na tabela, sob consulta.

Tabela 4

TABELA DE DIMENSIONAMENTO PARA TROLES BERG-STEEL				
Modelo	Capacidade (t)	Altura da Viga (mm)	Largura da Aba (mm)	Raio Mínimo de curvatura (mm)
Trole BSE-71	1,5	125 – 310	75 – 140	1.700
	3	200 - 310	100 – 140	
	5			

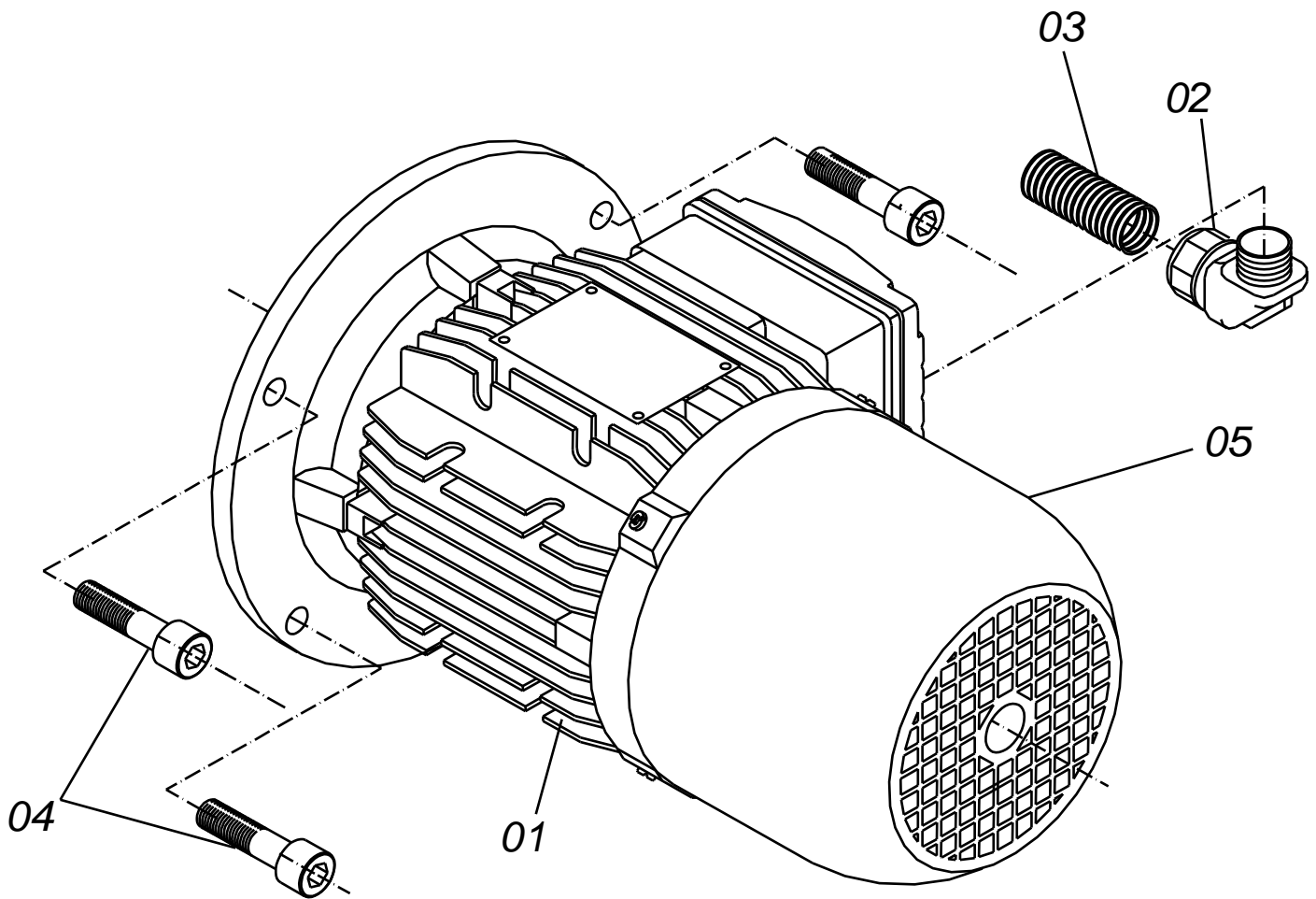
7 – LUBRIFICAÇÃO

Apresentamos a seguir algumas recomendações de lubrificação, nas quais indicamos produtos facilmente encontrados no mercado (Tabela 5). A lubrificação deve ser mais freqüente quando o uso for mais intenso. Sempre que se fizer nova lubrificação, esta deverá ser precedida de boa limpeza dos componentes, removendo o lubrificante contaminado.

Tabela 5

PRODUTO	Locais de Lubrificação	Lubrificante indicado	Quantidade
TALHA ELÉTRICA BSEAW	Corrente de Carga 9 x 27 – BSEAW	Óleo Lubrificante Multi Gear EP SAE 90 API GL – 5 Marca: Texaco ou Similar	Moderada Ver item 3.6 Figura 6
	Arruela da Fricção de Sobrecarga	Graxa Grafitada Centoplex 1 EP MF 10BR Marca: Klüber ou Similar	Moderada para não Contaminar outros Componentes. Ver item 5.4
	Engrenagens do redutor ----- Rolamentos da Roldana do Moitão ----- Rolamento Axial do Moitão	Graxa IGBS-250 Marca : IMPLASTEC ou Similar	1 Kg – BSEAW ----- - Suficiente ----- -- Suficiente
	Engrenagens da roda		Suficiente
TROLE ELÉTRICO BSE-71	Engrenagens da Redução	Ver manual SEW	Ver manual SEW

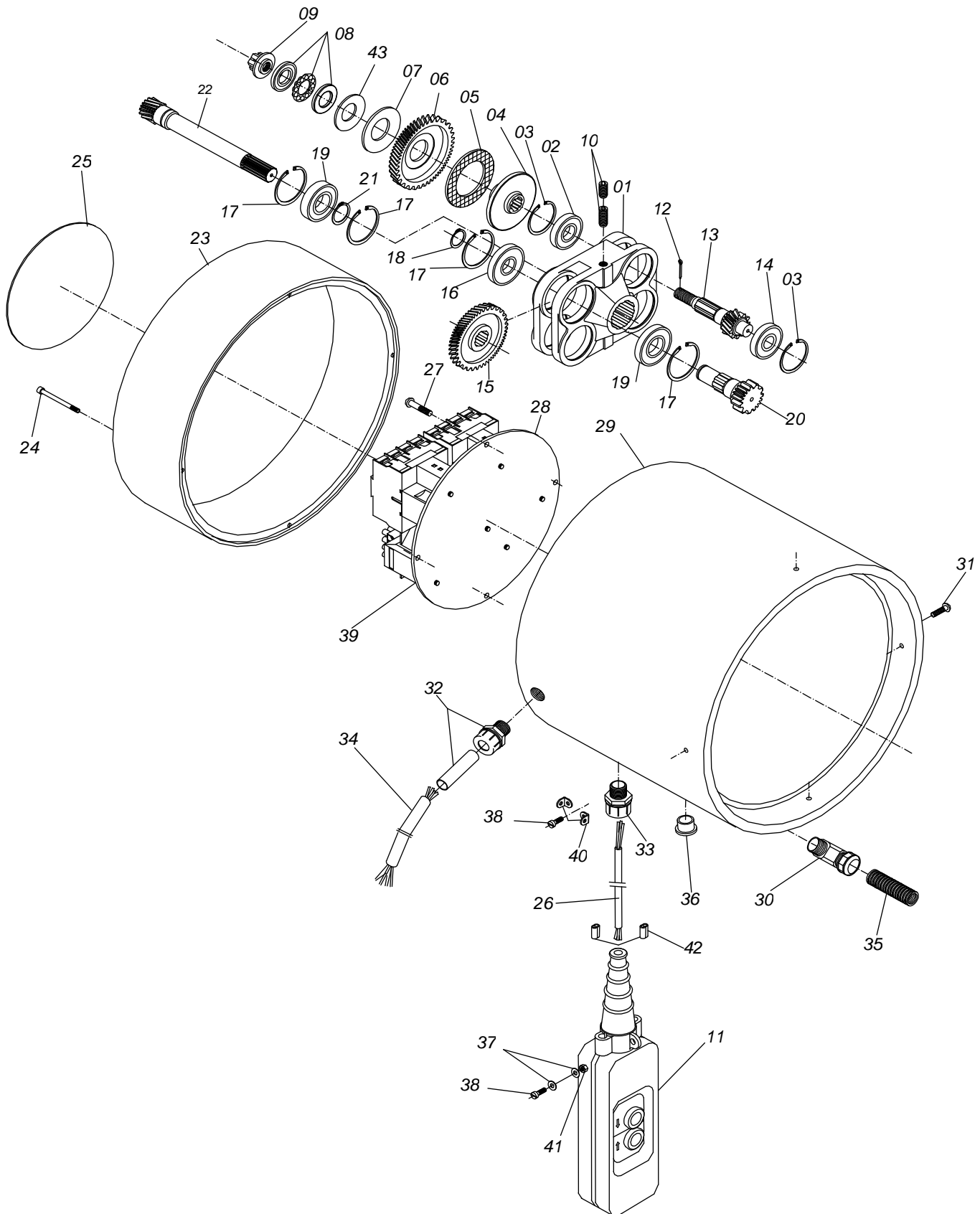
8 - VISTA EXPLODIDA – CONJUNTO MOTOFREIO BSEAW



8.1 - LISTA DE PECAS - CONJUNTO MOTOFREIO BSEAW

Item	Desenho N.º	Denominação	Quant.
01	15.17.944-0	Motor tipo motofreio WEG	01
	15.17.748-3	Disco de freio c/ Lona mod. 100	01
	15.17.716-6	Ponte retificadora 220V mod. 4001.5904	01
02	15.17.430-0	Terminal Curva 90º	01
03	15.17.426-0	Conduíte	0.3m
04	15.11.129-2	Parafuso Allen M8 x 30	04
05	15.17.690-0	Tampa Refletora M100	01

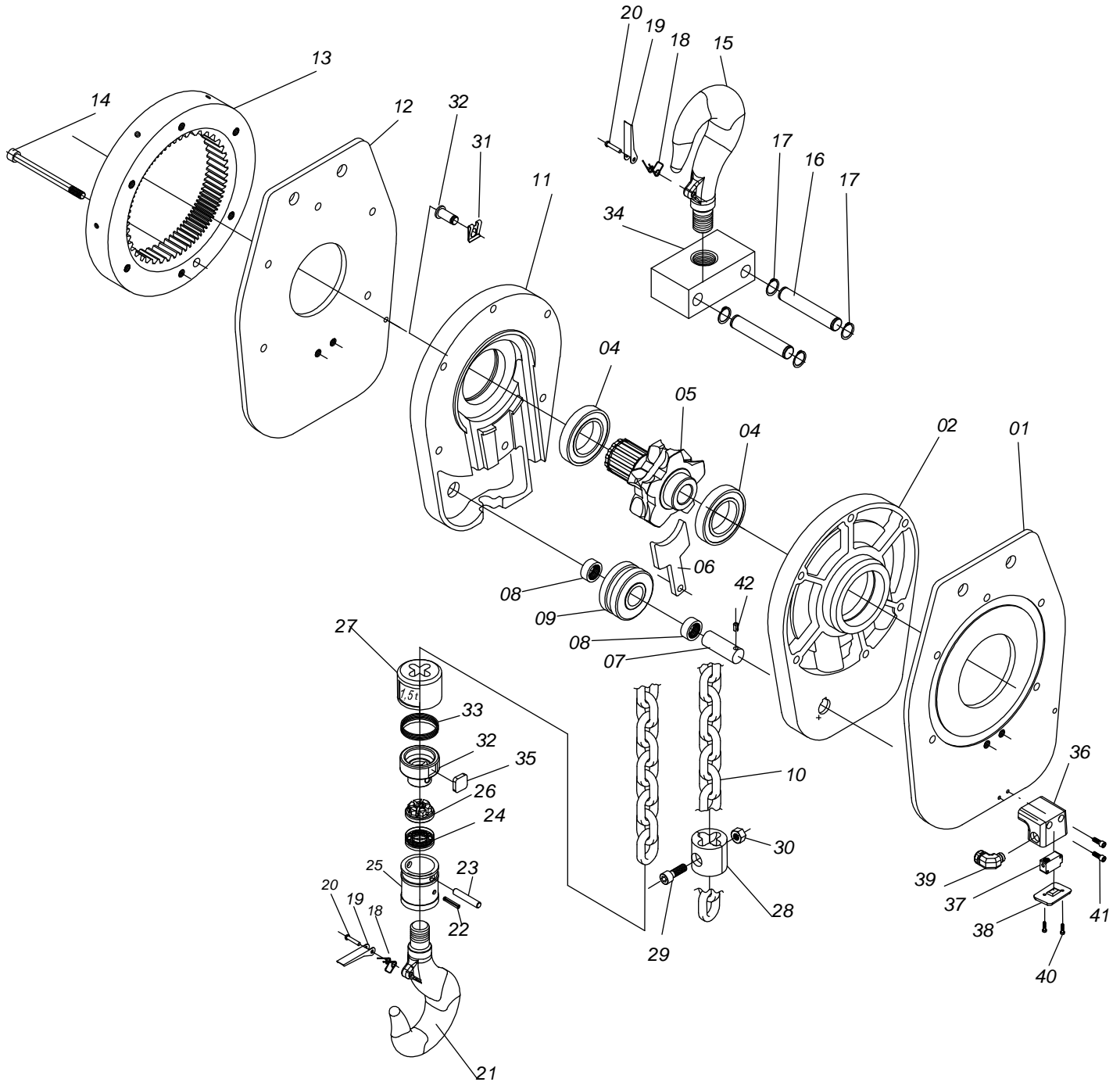
9 – VISTA EXPLODIDA - CONJUNTO REDUTOR BSEAW



9.1 - LISTA DE COMPONENTES – CONJUNTO REDUTOR BSEAW

Item	Desenho N.º	Denominação	Quant.
01	70.72.017-0	Carcaça do Planetário	01
02	15.14.023-6	Rolamento 6204 ZZ	02
03	15.17.234-3	Anel Elástico Cod. 502.047	04
04	70.72.014-0	Cubo da Fricção	02
05	70.72.015-0	Arruela da Fricção	02
06	70.72.009-1	Engrenagem da Fricção	02
07	15.17.971-7	Mola Prato Cod. 681.031	04
08	15.14.027-6	Rolamento da Fricção 51.204	02
09	70.72.018-0	Porca de Regulagem da Fricção	02
10	15.11.114-3	Parafuso Allen s/ Cabeça – M10 x 1,5 x 20	04
11	15.17.563-5	Botoeira THS 61 – 2 Botões	01
12	15.17.026-8	Contra pino da Fricção – Ø1/8”x 1.1/2”	02
13	70.72.008-1	Pinhão Intermediário	02
14	15.14.029-6	Rolamento – 6303 ZZ	02
15	70.72.007-1	Engrenagem Intermediária	02
16	15.14.030-5	Rolamento – 6304 ZZ	02
17	15.17.210-5	Anel Elástico – Cod. 502.052	06
18	15.17.401-2	Anel Elástico – Cod. 501.020	02
19	15.14.022-6	Rolamento – 6205 ZZ	03
20	70.72.006-1	Pinhão da Cremalheira	02
21	15.17.121-6	Anel Elástico – Cod. 501.025	01
22	70.72.010-0	Pinhão Central	01
23	70.72.105-0	Tampa Traseira	01
24	15.11.148-0	Parafuso Allen Cabeça Redonda – M5 x 55	04
25	15.17.929-1	Plaqueta de Identificação – 1,5 t	01
	15.17.948-0	Plaqueta de Identificação – 3 t	01
	15.17.949-0	Plaqueta de Identificação – 5 t	01
26	15.17.223-4	Cabo Pan Controle PVC, Comando da Botoeira	3m
27	15.17.388-7	Parafuso Cabeça Cilíndrica – M5 x 16	05
28	70.72.139-7	Placa dos Contactores	01
29	70.72.104-0	Caixa do Redutor	01
	70.72.106-0	Caixa do Redutor (qdo acoplado c\ trole eléctrico)	01
30	15.17.430-0	Terminal 90°	01
31	15.11.113-3	Parafuso Allen Cabeça Redonda	06
32	15.17.209-6	HSK Flex 6	02
33	15.17.746-3	Prensa-Cabo Perfect de ½” BSP	01
34	15.17.396-6	Cabo Condutor	01
35	15.17.426-2	EW.PA.M20 P16	01
36	15.17.240-2	Batoque	02
37	15.13.025-9	Arruela Lisa M5	03
38	15.17.388-7	Parafuso Cabeça Cilíndrica – M5-16	02
39	15.17.831-2	Painel de Comando Completo	01
40	70.69.222-0	Presilha de Fixação da Botoeira	02
41	15.12.038-0	Porca Sextavada Zincada – M5	03
42	15.17859-0	Prensa Cabo Alumínio 8 x 1/6”	04
43	15.17.394-6	Mola Prato Cód. 681.031	02

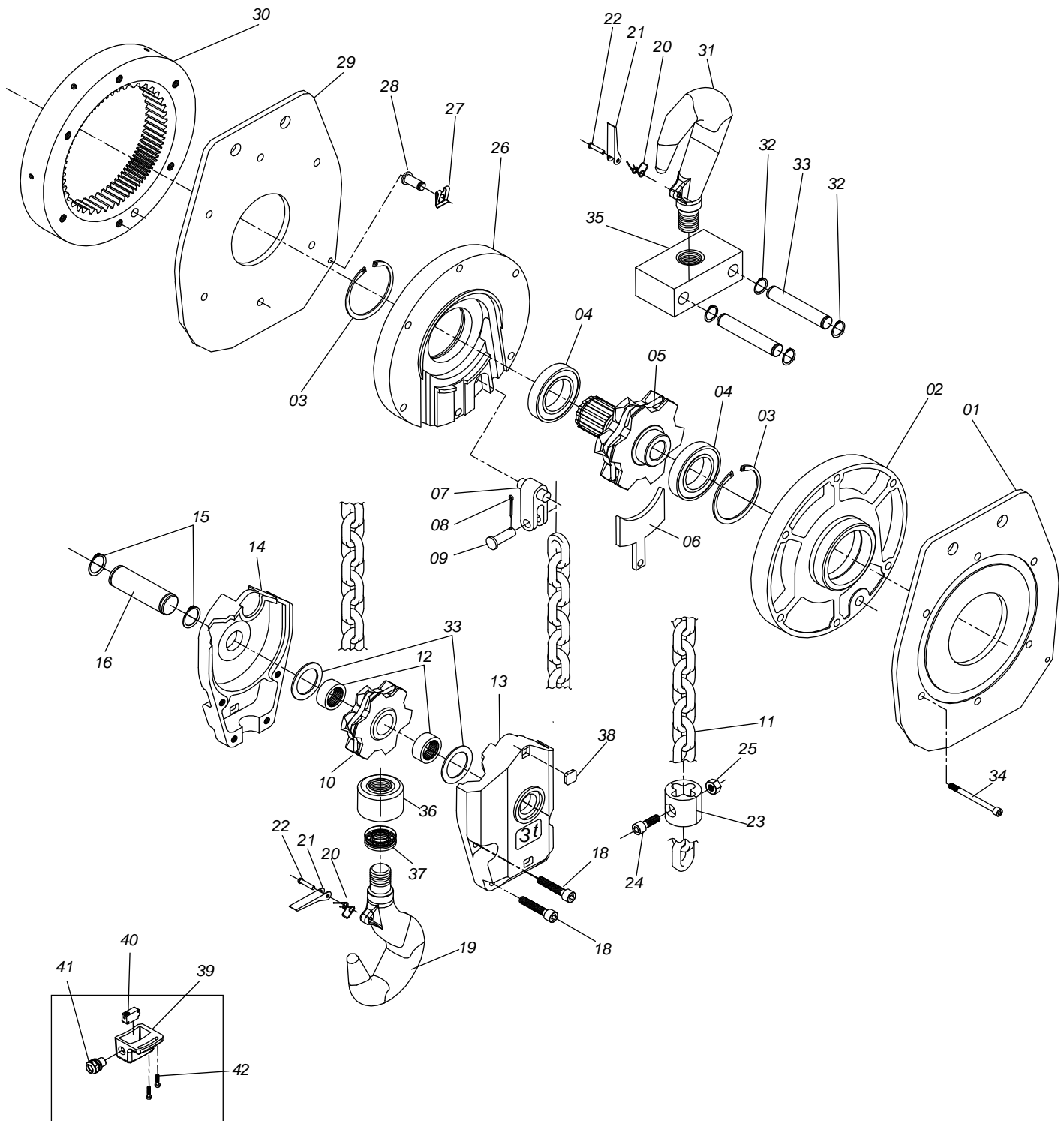
10 - VISTA EXPLODIDA – TALHA BSEAW 1,5 t



10.1 - LISTA DE COMPONENTES – TALHA BSEAW 1,5 t

Item	Desenho n.º	Denominação	Quant
01	70.72.002-1	Flange Externa - Motor	01
02	70.72.107-0	Flange Interna – Motor	01
03	70.72.103-0	Pino de Fixação da Caixa Recolhedora	02
04	15.14.028-6	Rolamento 6008 DDU	02
05	70.72.001-1	Carretel Central	01
06	70.72.038-9	Extrator	01
07	70.72.048-8	Pino do Rolete Guia	01
08	15.14.031-5	Rolamento HK-1812	02
09	70.72.047-8	Rolete Guia da Corrente	01
10	70.01.012-9	Corrente 9 x 27 mm	01
11	70.72.027-0	Flange Interna – Redutor	01
12	70.72.003-1	Flange Externa – Redutor	01
13	70.72.004-1	Cremalheira	01
14	15.11.111-3	Parafuso Allen - M8 x 90	06
15	70.72041-8	Gancho Superior	01
16	70.72.005-1	Pino do gancho Superior	02
17	15.17.110-7	Anel Elástico Cod. 501.015	04
18	15.17.228-4	Mola da Trava do Gancho	02
19	70.62.114-2	Trava do Gancho	02
20	15.11.105-4	Parafuso Cabeça Redonda – 3/16”W x 1.1/4"	02
21	70.72.042-8	Gancho Inferior	01
22	15.17.505-0	Pino elástico Ø5 x 30	01
23	70.72.117-9	Pino de fixação da corrente	01
24	15.14.040-4	Rolamento de encosto 51104	01
25	70.72.033-9	Carcaça do suporte do gancho inferior	01
26	15.12.049-0	Porca Castelo M20 x 1,5	01
27	70.72.049-8	Coxim Vulcanizado	01
28	70.72.030-9	Fim de Curso	02
29	15.11.129-2	Parafuso Allen – M8 x 30	01
30	15.12.042-0	Porca – M8	01
31	15.17.606-9	Presilha – Trava	04
32	70.72.132-7	Suporte p/ Acionamento do Fim de Curso	01
33	15.17.659-4	Mola do Suporte do Gancho Inferior	01
34	70.72.034-9	Suporte do Gancho Superior BSEAW 1,5T	01
35	15.17.862-0	Imã	01
36	70.72.129-8	Suporte p/ sensor magnético BSEAW 1,5T	01
37	15.17.850-0	Sensor Magnético	01
38	70.72.130-7	Tampa do Sup. Do Sensor Magnético BSEAW 1,5t.	01
39	15.17.711-6	KW M16x1,5 terminal Curva 90º	01
40	15.11.187-7	Parafuso C/ Cilíndrica 3x20mm	02
41	70.72.103-0	Pino de Fixação da caixa recolhedora	04
42	15.11.090-8	Parafuso Allen M5 x 50	02
43	15.17.380-7	Pino Elástico 5x10mm	01

11 – VISTA EXPLODIDA – TALHA BSEAW 3T

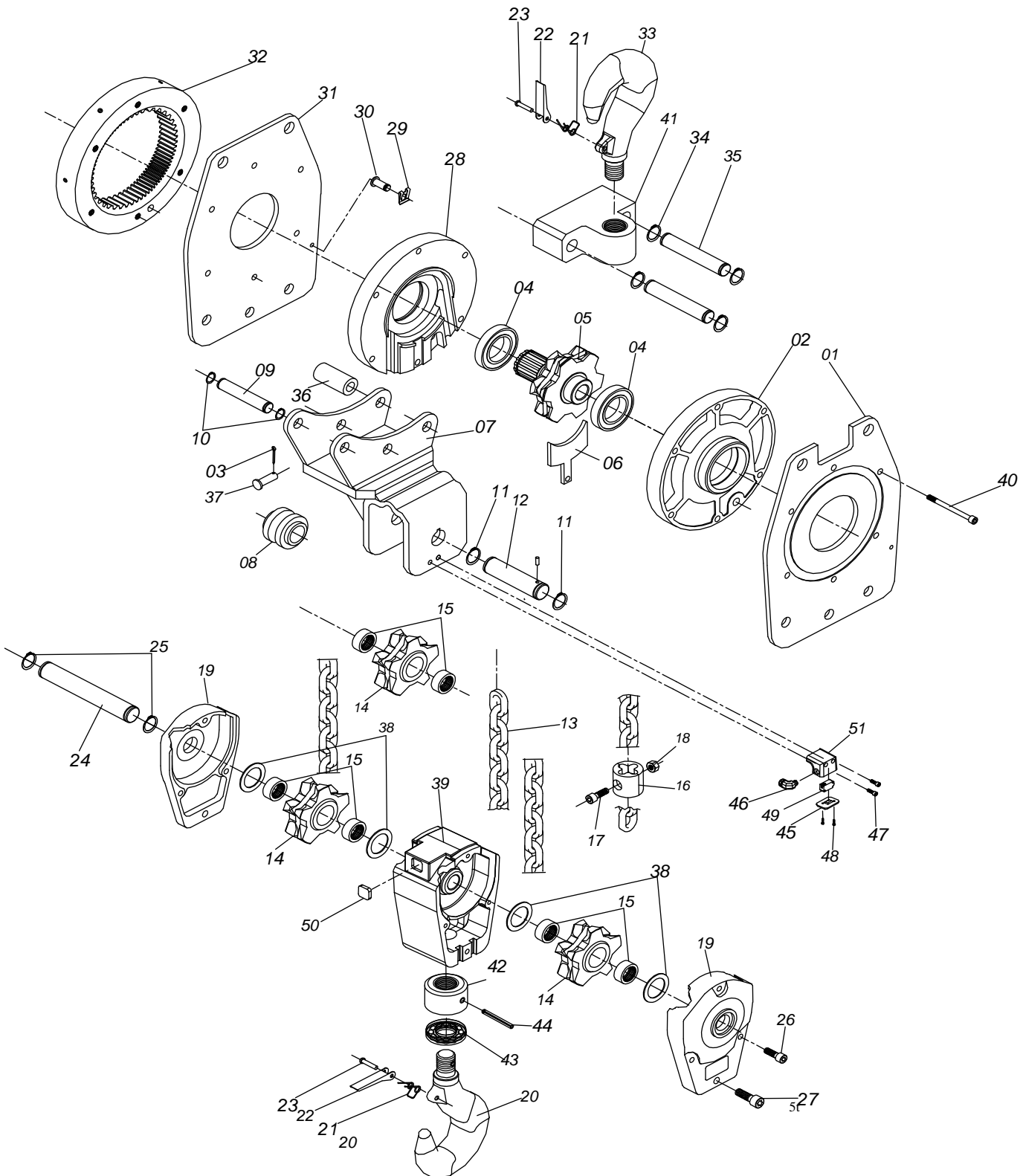


FIM DE CURSO
BSEAW 3T

11.1 - LISTA DE COMPONENTES – TALHA BSEAW 3 T

Item	Desenho N.º	Denominação	Quant.
01	70.72.050-7	Flange Externa - Motor	01
02	70.72.108-0	Flange Interna - Motor	01
03	70.72.005-1	Pino do Gancho Superior	02
04	15.14.028-6	Rolamento 6008 DDU	02
05	70.72.035-9	Carretel Central	01
06	70.72.026-0	Extrator	01
07	70.72.057-7	Terminal da Corrente	01
08	15.17.024-8	Contra Pino do Terminal – Ø1/8”x 1”	01
09	70.72.056-7	Pino de Fixação da Corrente	01
10	70.72.138-7	Roldana – 6 lados	01
11	70.01.012-9	Corrente 9 x 27 mm	01
12	15.14.032-5	Rolamento HK-2526	02
13	70.72.069-6	Carcaça do Moitão – Furo Passante	01
14	70.72.069-6	Carcaça do Moitão – Furo com Rosca	01
15	15.17.121-6	Anel Elástico Cod. 501.025	02
16	70.72.054-7	Pino da Roldana do Moitão	01
18	15.11.127-2	Parafuso Allen – M8 x 35	04
19	70.72.044-8	Gancho Inferior	01
20	15.17.228-4	Mola da Trava do Gancho	02
21	70.64.151-3	Trava do Gancho	02
22	15.11.105-4	Parafuso Cabeça redonda	02
23	70.72.030-9	Fim de Curso	02
24	15.11.129-2	Parafuso Allen – M8 x 30	01
25	15.12.042-0	Porca – M8	01
26	70.72.036-9	Flange Interna - Redutor	01
27	15.17.606-9	Presilha - Trava	04
28	70.72.103-0	Pino de Fixação da Caixa Recolhedora	04
29	70.72.051-7	Flange Externa – Redutor	01
30	70.72.004-1	Cremalheira	01
31	70.72.043-8	Gancho Superior	01
32	15.17.110-7	Anel Elástico Cod. 501.015	04
33	15.17.632-6	Arruela de encosto da roldana do Moitão	02
34	15.11.111-3	Parafuso Allen - M8 x 90	06
35	70.72.068-6	Suporte Gancho Superior BSEAW 3T	01
36	70.72.070-5	Porca do Gancho Inferior	01
37	15.14.035-5	Rolamento do Gancho Inferior	01
38	15.17.862-0	Imã 20x20x4mm	01
39	70.69.221-0	Suporte do sensor Magnético	01
40	15.17.850-0	Sensor Magnético	01
41	15.17.710-6	Prensa Cabo Reto EH M16X1,5	01
42	15.11.186-7	Parafuso de Fenda M3X16	02

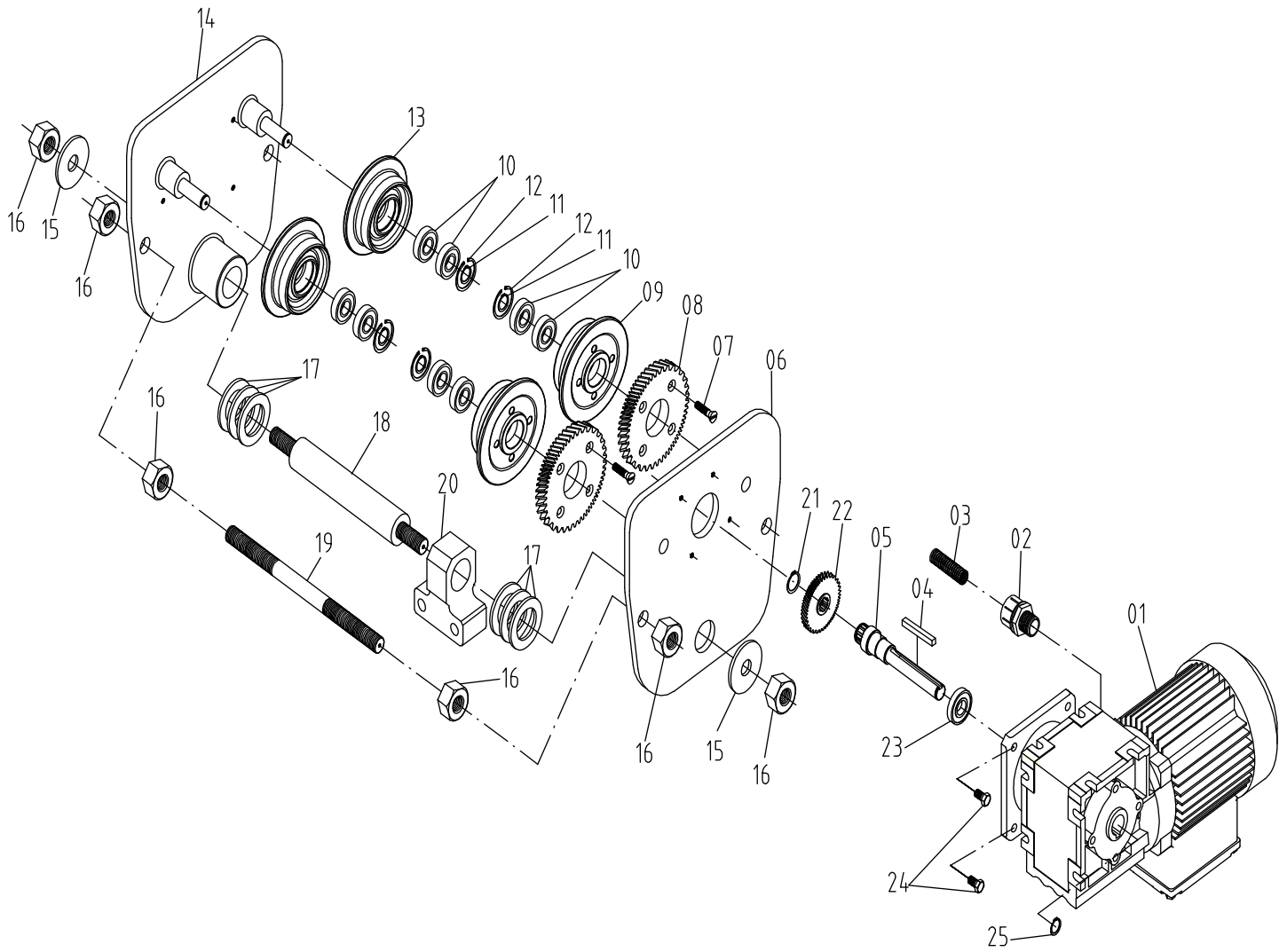
12 - VISTA EXPLODIDA – TALHA BSEAW 5 T



12.1 - LISTA DE COMPONENTES – TALHA BSEAW 5T

Item	Desenho N°	Denominação	Quant
01	70.72.080-4	Flange Externa – Motor	01
02	70.72.108-0	Flange Interna – Motor	01
03	15.17.024-8	Contra pino do Terminal – 1/8” x 1”	01
04	15.14.028-6	Rolamento 6008 DDU	02
05	70.72.035-9	Carretel Central	01
06	70.72.026-0	Extrator	01
07	70.72.092-3	Balancim	01
08	70.72.045-8	Guia da Corrente	01
09	70.72.086-4	Pino de Fixação do Balancim	03
10	15.17.110.7	Anel Elástico Cod. 501.015	10
11	15.17.121-6	Anel Elástico Cod. 501.025	04
12	70.72.072-5	Pino da Roldana da Talha	01
13	70.01.012-9	Corrente 9 x 27 mm	01
14	70.72.137-7	Roldana - 5 lados	03
15	15.14.032-5	Rolamento HK-2526	06
16	70.72.030-9	Fim de Curso	02
17	15.11.129-2	Parafuso Allen – M8 x 30	01
18	15.12.042-0	Porca M8	01
19	70.72.078-5	Carcaça do Moitão	02
20	70.72.046-8	Gancho Inferior	01
21	15.17.228-4	Mola da Trava do Gancho	02
22	70.64.151-3	Trava do Gancho	02
23	15.11.105-4	Parafuso Cabeça Redonda Ø3/16”x 1.1/4”W	02
24	70.72.077-5	Pino da Roldana do Moitão	01
25	15.17.121-6	Anel Elástico Cod.501.025	04
26	15.11.103-4	Parafuso Allen – M8 x 40	06
27	15.11.132-1	Parafuso Allen – M10 x 35	02
28	70.72.036-9	Flange Interna Redutor	01
29	15.17.606-9	Presilha - trava	04
30	70.72.103-0	Pino de Fixação da Caixa Recolhedora	04
31	70.72.081-4	Flange Externa - Redutor	01
32	70.72.004-1	Cremalheira	01
33	70.72.043-8	Gancho Superior	01
34	15.17.500-0	Anel Elástico Cod. 501.018	04
35	70.72.085-4	Pino do Gancho Superior	02
36	70.72.087-4	Bucha do Balancim	02
37	70.72.056-7	Pino de Fixação da Corrente	01
38	15.17.632-6	Arruela de encosto da roldana do Moitão	04
39	70.72.079-5	Carcaça Intermediária do Moitão	01
40	15.11.111-3	Parafuso Allen - M8 x 90	06
41	70.72.082-4	Suporte do Gancho Superior 4T.	01
42	70.72.070-5	Porca do Gancho Inf. 4T	01
43	15.14.035-5	Rolamento do Gancho Inf. 4T 51106	01
44	15.17.505-0	Pino Elástico 5 x 60	01
45	70.72.130-3	Tampa do Suporte do Sensor	01
46	15.17.711-6	Prensa Cabo KW M16/15	01
47	15.11.090-5	Parafuso Allen M5 x 50.	02
48	15.11.187-7	Parafuso de Fenda M3 x 20	02
49	15.17.850-0	Sensor Magnético	01
50	15.17.862-0	Imã 20x20x4mm	01
51	70.72.129-8	Suporte para Sensor Magnético BSEAW 5T	01

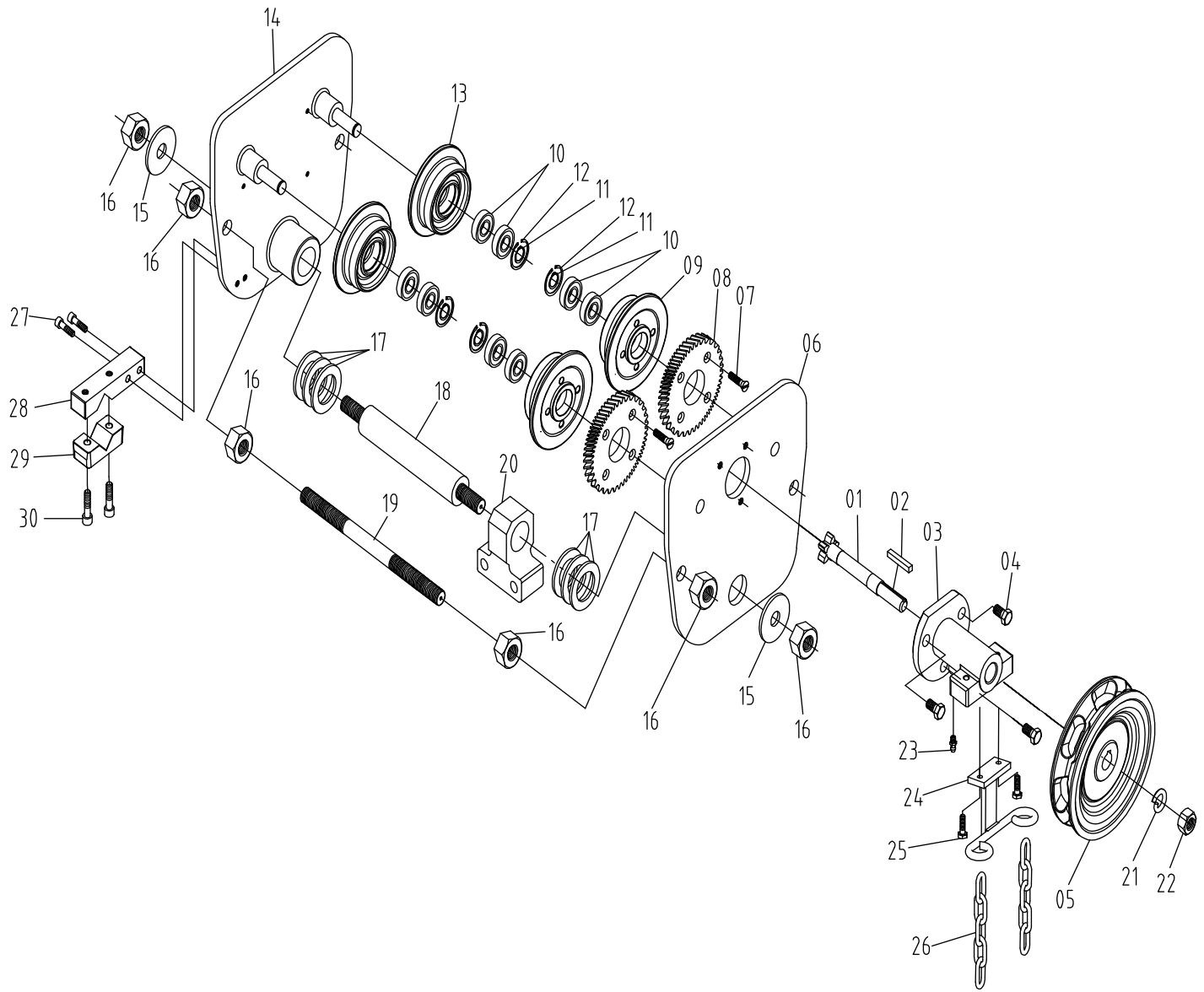
13 – VISTA EXPLODIDA – TROLE BSE-71 5T



13.1 – LISTA DE COMPONENTES – TROLE BSE-71

Item	Desenho N.º	Denominação	Quant
01	15.17.745-3	Motoredutor SEW	01
02	15.17.427-0	Terminal Reto EH 1/2" BSP	01
03	15.17.426-0	Conduíte	01
04	70.74.054-1	Chaveta do Pinhão do Redutor 6mm	01
05	70.74.071-0	Eixo do Pinhão do Redutor	01
06	01.04.023-3	Lateral-Motor 1 ,5 t	01
	01.04.024-3	Lateral-Motor 3 t	01
	01.04.025-3	Lateral do Motor 5t	01
07	15.11.058-1	Parafuso Cabeça Chata 5/16"W x 1" para 1,5t	08
	15.11.008-6	Parafuso Cabeça Chata 5/16"W x 1.1/4" para 3 e 5 t	08
08	70.74.046-2	Engrenagem da Roda 1,5 t	02
	70.74.047-2	Engrenagem da Roda 3 e 5 t	02
09	70.74.062-0	Roda Engrenada 1,5 t	02
	70.74.064-0	Roda Engrenada 3 e 5t	02
10	15.14.050-3	Rolamento 6203 DDU para roda 1,5 t	08
	15.14.051-3	Rolamento 6205 DDU para roda 3 e 5 t	08
11	15.17.113-7	Anel Elástico Cod. 501.017 – 1,5 t	04
	15.17.121-6	Anel Elástico Cod. 501.025 – 3 e 5 t	04
12	15.17.199-0	Anel Elástico Cod. 502.040 – 1,5 t	04
	15.17.210-5	Anel Elástico Cod. 502.052 – 3 e 5 t	04
13	70.74.063-0	Roda Livre – 1,5 t	02
	70.74.065-0	Roda Livre – 3 e 5 t	02
14	01.04.020-3	Lateral – Comando 1,5 t	01
	01.04.021-3	Lateral – Comando 3 t	01
	01.04.022-3	Lateral - Comando 5t	01
15	70.68.039-6	Arruela de Encosto	02
16	15.12.016-2	Porca Sextavada 3/4"W	10
17	70.68.182-0	Arruela de Regulagem	24
18	70.74.028-4	Tirante Inferior 1,5 e 3t	01
	70.74.083-9	Tirante Inferior 5 t	
19	70.74.027-4	Tirante Superior 1,5 e 3t	02
	70.74.082-9	Tirante Superior 5 t	
20	70.74.030-3	Adaptador de Acoplamento – 1,5 e 3 t	01
	70.74.032-3	Adaptador de Acoplamento – 5 t	01
21	15.17.201-6	Anel Elástico Cod. 501.023	01
22	70.74.049-2	Pinhão do Redutor	01
23	15.14.038-5	Rolamento do pinhão Cod. 6205 DDU	01
24	15.11.176-8	Parafuso Sextavado M6 x 20	04
25	15.17.401-2	Anel elástico Cod. 501.020	01

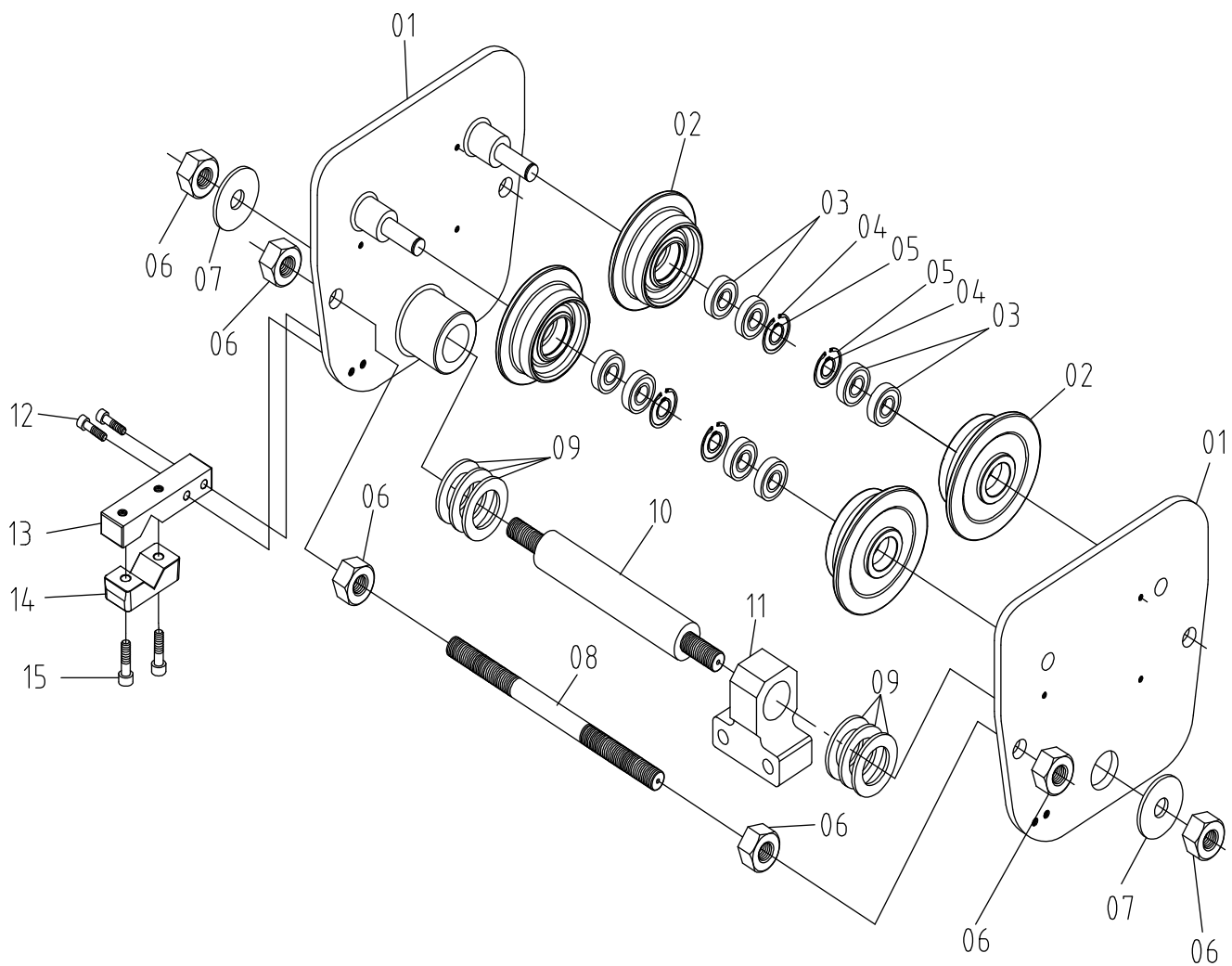
13.2- VISTA EXPLODIDA – TROLE MECÂNICO BSE-71



13.3 – LISTA DE COMPONENTES – TROLE MECÂNICO BSE-71

Item	Desenho N.º	Denominação	Quant
01	70.74.043-2	Pinhão	01
02	70.68.014-8	Chaveta do Pinhão	01
03	70.68.045-5	Mancal	01
04	15.11.023-4	Parafuso Sextavado 3/8"x3/4"	03
05	70.68.044-4	Volante	01
06	01.04.028-3	Lateral-Volante 1,5 t	01
	01.04.040-1	Lateral-Volante 3 e 5 t	01
07	15.11.058-1	Parafuso Cabeça Chata 5/16"W x 1" para 1 e 2t	08
	15.11.008-6	Parafuso Cabeça Chata 5/16"W x 1.1/4" para 3 e 5t	08
08	70.74.007-6	Engrenagem da Roda 1,5 t	02
	70.74.066-0	Engrenagem da Roda 3 e 5 t	02
09	70.74.062-0	Roda Engrenada 1,5 t	02
	70.74.064-0	Roda Engrenada 3 e 5t	02
10	15.14.050-3	Rolamento 6203 DDU para roda 1,5 t	08
	15.14.051-3	Rolamento 6205 DDU para roda 3 e 5 t	08
11	15.17.113-7	Anel Elástico Cod. 501.017 – 1,5 t	04
	15.17.121-6	Anel Elástico Cod. 501.025 – 3 e 5 t	04
12	15.17.199-0	Anel Elástico Cod. 502.040 – 1,5 t	04
	15.17.210-5	Anel Elástico Cod. 502.052 – 3 e 5 t	04
13	70.74.063-0	Roda Livre – 1,5 t	02
	70.74.065-0	Roda Livre – 3 e 5 t	02
14	01.04.020-3	Lateral – Comando 1,5 t	01
	01.04.021-3	Lateral – Comando 3t	01
	01.04.022-3	Lateral – Comando 5t	01
15	70.68.039-6	Arruela de Encosto	02
16	15.12.016-2	Porca Sextavada 3/4"W	10
17	70.68.182-0	Arruela de Regulagem	24
18	70.74.028-4	Tirante Inferior 1,5 e 3t	01
	70.74.083-9	Tirante Inferior 5t	
19	70.74.027-4	Tirante Superior 1,5 e 3t	02
	70.74.082-9	Tirante Superior 5t	
20	70.74.030-3	Adaptador de Acoplamento – 1,5 e 3 t	01
	70.74.032-3	Adaptador de Acoplamento – 5 t	01
21	15.17.201-6	Anel Elástico Cod. 501.023	01
22	70.74.049-2	Pinhão do Redutor	01
23	15.17.050-5	Graxeteira de 1/4"	01
24	70.68.046-5	Guia da Corrente	01
25	15.11.022-4	Parafuso Sextavado 1/4" x 1"	02
26	15.17.851-0	Corrente do Volante 5 x23,5mm	6mts
27	15.11.127-2	Parafuso Allen 8x35mm	02
28	70.69.086-9	Fixador Grande do Suporte	01
29	70.69.085-9	Fixador Peq. do Suporte	01
30	15.11.103-4	Parafuso Allen 8x40mm	02

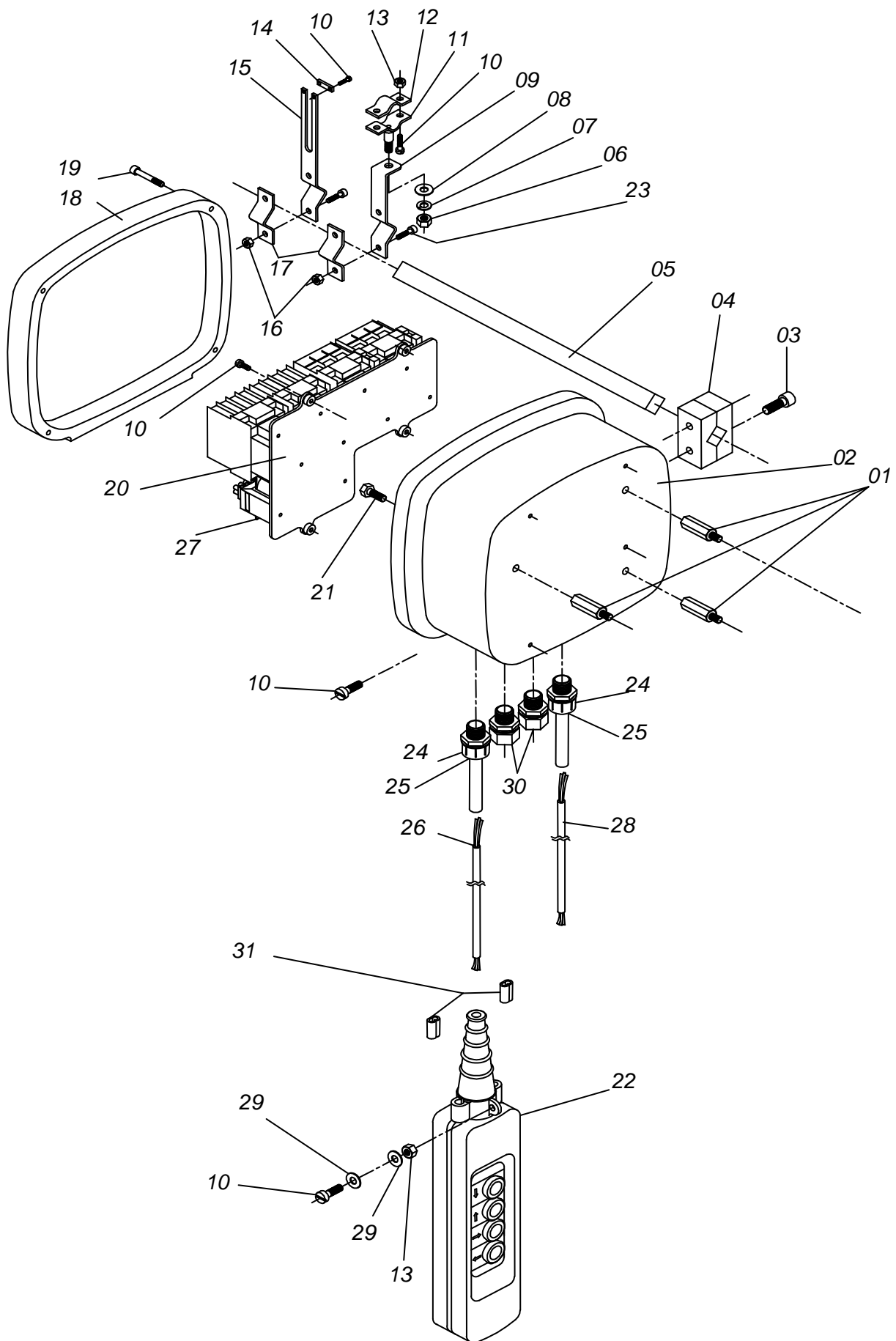
13.4- VISTA EXPLODIDA – TROLE MANUAL BSE-71



13.3 – LISTA DE COMPONENTES – TROLE MANUAL BSE-71

Item	Desenho N.º	Denominação	Quant
01	01.04.020-3	Lateral – Comando 1,5 t	02
	01.04.022-3	Lateral – Comando 3 t	02
	01.04.023-3	Lateral – Comando 5 t	02
02	70.74.063-0	Roda Livre – 1,5 t	04
	70.74.065-0	Roda Livre – 3 e 5 t	04
03	15.14.050-3	Rolamento 6203 DDU para roda 1,5 t	08
	15.14.051-3	Rolamento 6205 DDU para roda 3 e 5 t	08
04	15.17.113-7	Anel Elástico Cod. 501.017 – 1,5 t	04
	15.17.121-6	Anel Elástico Cod. 501.025 – 3 e 5 t	04
05	15.17.199-0	Anel Elástico Cod. 502.040 – 1,5 t	04
	15.17.210-5	Anel Elástico Cod. 502.052 – 3 e 5 t	04
06	15.12.016-2	Porca Sextavada 3/4”W	10
07	70.68.039-6	Arruela de Encosto	02
08	70.74.027-4	Tirante Superior 1,5 e 3t	02
	70.74.082-9	Tirante Superior 5t	
09	70.68.182-0	Arruela de Regulagem	24
10	70.74.028-4	Tirante Inferior 1,5 e 3t	01
	70.74.083-9	Tirante Inferior 5t	
11	70.74.030-3	Adaptador de Acoplamento – 1,5 e 3 t	01
	70.74.032-3	Adaptador de Acoplamento – 5t	01
12	15.11.127-2	Parafuso Allen 8x35mm	02
13	70.69.086-9	Fixador Grande do Suporte	01
14	70.69.085-9	Fixador Peq. do Suporte	01
15	15.11.103-4	Parafuso Allen 8x40mm	02

14 – VISTA EXPLODIDA - COMPONENTES ELÉTRICOS TROLE BSE-71



14.1 - LISTA DE COMPONENTES – ELÉTRICOS TROLE BSE-71

Item	Desenho N.º	Denominação	Quant.
01	70.69.060-0	Tirante de Fixação da Caixa de Comando	03
02	70.69.217-4	Caixa de Comando	01
03	15.11.097-8	Parafuso Allen com Cabeça – M8 x 50	02
04	70.69.018-5	Grampo do Condutor Elétrico	01
05	70.69.070-0	Suporte do Cabo Condutor	01
06	15.12.036-0	Porca Sextavada – M8	01
07	15.13.09-0	Arruela de Pressão – 5/16”	01
08	15.13.019-0	Arruela Lisa – 5/16”	01
09	70.69.076-0	Haste da Presilha	01
10	15.17.388-7	Parafuso Cabeça Cilíndrica – M5 x 16	10
11	70.69.075-0	Presilha do Cabo Condutor	01
12	70.69.072-0	Abraçadeira da Presilha	01
13	15.12.038-0	Porca Sextavada Zincada – M5	03
14	70.69.073-0	Fecho da Haste de Guia	01
15	70.69.077-0	Haste de Guia	01
16	15.12.037-0	Porca Sextavada Zincada – M6	04
17	70.69.071-0	Abraçadeira de Fixação das Hastes	02
18	70.69.218-4	Tampa da Caixa de Comando	01
19	15.11.093-8	Parafuso Allen – M5 x 30	04
20	70.72.075-5	Placa dos Contactores	01
21	15.11.108-4	Parafuso Sextavado – M8 x 18	04
22	15.17.564-5	Botoeira THS 62 – 4 Botões	01
23	15.11.125-2	Parafuso Allen com cabeça – M6 x 20	01
24	15.17.746-3	Prensa Cabo – 1/2” MPF Perfect	01
25	15.17.816-4	Prensa Cabo HSK	02
26	15.17.223-4	Cabo de Comando da Botoeira	01
27	15.17.830-2	Painel Completo BSEAW	06
28	15.17.244-2	Cabo Condutor	01
29	15.13.025-9	Arruela Lisa – M5	03
30	15.17.427-0	Terminal Reto EH 1/2”BSP	02
31	15.17.859-0	Prensa Cabo	01

15- GRÁFICO DE MANUTENÇÃO

O gráfico de manutenção foi elaborado para condições normais de trabalho. Para condições especiais, os intervalos de manutenção deverão ser adaptados conforme as circunstâncias.

• COLOCAÇÃO EM SERVIÇO					
• CONTROLE DIÁRIO					
• PRIMEIRA MANUTENÇÃO DEPOIS DE 3 MESES					
• MANUTENÇÃO PERIÓDICA A CADA 3 MESES					
• 12 MESES					
•	•				1. Revisar o funcionamento do freio
		•	•		2. Verificar possíveis desgastes nas articulações da corrente de carga (visual).
		•	•		3. Verificar desgaste excessivo dos componentes do freio.
•		•	•		4. Verificar as fixações da corrente, limpar e lubrificar a corrente.
•		•		•	5. Verificar os meios de fixação da talha e estado das estruturas.
•	•				6. Verificar se os ganchos de carga e de suspensão apresentam deformações ou outros danos (visual). Tabela 2, Figura 16.
				•	7. Observar se os ganchos apresentam fissuras.
		•	•		8. Limpar e lubrificar os pontos necessários com lubrificante indicado. Tabela 5.
				•	9. Verificar desgaste ou ruptura dos componentes do redutor.
			•		10. Verificar desgastes do carretel e da(s) roldanas do moitão (visual).
			•		11. Observar desgaste excessivo, corrosão, alongamento ou trincas na corrente de carga (visual). Tabela 1.
		•	•		12. Verificar o ajuste da fricção de sobrecarga. Item 5.4.
		•	•		13. Avaliar estado dos suportes e travas dos ganchos.
				•	14. Verificar se há corrosão das rodas dos troles e monovias de rolamento.



BERG-STEEL S/A
FÁBRICA BRASILEIRA DE FERRAMENTAS
Rua Princesa Isabel, 71 – Araras – SP – Brasil
Fone: (0xx19) 3321.0666 – Fax: (0xx19) 3541.0507
Caixa Postal 128 – CEP 13.600-970
e-mail: vendas@berg-steel.com.br - vendas1@berg-steel.com.br
<http://www.berg-steel.com.br>

FICHA PARA SOLICITAÇÃO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO

DADOS CADASTRAIS

Razão Social:	
Contato/Depto.:	
Endereço:	
CEP/Cidade/UF:	
CNPJ.:	
Fone/Fax:	
e-mail:	

Dados Referente ao Equipamento

Modelo da Talha	N.º Série

Dados Referente às Peças Solicitadas

N.º Peça	Denominação	Quant.



BERG-STEEL

LANÇAMENTO

**TALHAS
ELÉTRICAS
DE CORRENTE
DE ELOS**



**MODELO
BSE-80 S
Capacidade
250 kg**

Dupla Velocidade
de Elevação:
4,0 / 16,0 m/min

Modelo projetado para atender as
necessidades de manutenção em
aerogeradores de energia eólica.

BERG-STEEL S.A. - Fábrica Brasileira de Ferramentas



BERG-STEEL S/A – FÁBRICA BRASILEIRA DE FERRAMENTAS
Rua Princesa Isabel, 71 – Fone: (0xx19) 3321.0666 – Fax: (0xx19) 3541.0507
Caixa Postal 128 – CEP 13.600-970 – Araras – SP – Brasil
e-mail: vendas@berg-steel.com.br - vendas1@berg-steel.com.br
<http://www.berg-steel.com.br>



Indústria Brasileira

**Características técnicas sujeitas à
alteração sem prévio aviso**

09/2017